

**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
DIRETORIA
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 01/06/2022**

1 No primeiro dia do mês de junho de 2022, às 14h, os membros da Diretoria do Comitê da Bacia
2 Hidrográfica do Rio das Velhas – CBH Rio das Velhas reuniram-se ordinariamente, por meio de
3 videoconferência, através da plataforma Google Meet. Participaram os seguintes conselheiros:
4 Poliana Aparecida Valgas de Carvalho – Prefeitura Municipal de Jequitibá; Renato Júnio Constâncio –
5 Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG); Fúlvio Rodriguez Simão – Empresa de Pesquisa
6 Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG); Marcus Vinícius Polignano – Instituto Guaicuy;
7 Participaram também: Ohany Vasconcelos, Victor Sucupira, Thiago Campos e Paula Procópio
8 representantes da Agência Peixe Vivo; Thais Alves e Karen Castelli da Equipe de Mobilização e
9 Educação Ambiental do CBH Rio das Velhas/FUNDEP; Luiz Guilherme Ribeiro da Equipe de
10 Comunicação do CBH Rio das Velhas/Tanto Expresso; Vitor Queiroz, Rodrigo Flecha, Gabriel Nobre e
11 Fabiano Ferreira da empresa de consultoria HIDROBR; Márcia Lopes conselheira do Subcomitê
12 Carste e Germânia Florência conselheira do subcomitê Ribeirão da Mata. **Item 1 Abertura,**
13 **verificação de quórum e informes:** Poliana Valgas abre a reunião com um informe sobre a instalação
14 da Comissão Gestora Local (CGL) que trata do conflito do uso da água na Bacia do Ribeirão Ribeiro
15 Bonito. Lembra que houve uma primeira tentativa de realizar a reunião com os usuários, mas
16 principal usuário da região (SAAE) e o IGAM não compareceram. Poliana e Ohany Vasconcelos
17 contam que na última reunião da Diretoria, foi decidido que o caso seria devolvido ao IGAM. Ohany
18 relata que conseguiu conversar com Marcelo da Fonseca, Diretor do IGAM, que se prontificou a
19 indicar representante do IGAM para a próxima reunião e ajudar na convocação do SAAE Caeté.
20 Renato Júnio comenta que a falta de autonomia do CBH Velhas para definir esse tipo de
21 procedimento acaba gerando problemas como esse. Foi decidido que a reunião para instalação da
22 CGL será remarcada. **Atualização do Regimento Interno do CBH Rio das Velhas:** Poliana Valgas
23 informa que o regimento interno (RI) do CBH Rio das Velhas está sendo alterado pela CTIL para se
24 ajustar a DN CERH nº 69/2021. Explica que a minuta será encaminhada para parecer jurídico do
25 IGAM antes de ser submetido ao Plenário. **Processo de Equiparação da Agência Peixe Vivo:** A
26 presidenta do CBH Velhas explica que foi escolhida a modalidade para seleção e indicação de
27 entidade a equiparação por dispensa de chamamento público. Nesse sentido, a Agência Peixe Vivo
28 (APV) preparou a documentação obrigatória para ser avaliada por uma comissão que foi formada
29 pelos membros do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG) que deve emitir um

30 parecer de aptidão. O próximo passo é marcar uma reunião extraordinária com pauta exclusiva para
31 deliberação. **Plenária Extraordinária CBH Rio das Velhas:** A Diretoria concorda em realizar
32 virtualmente a plenária comemorativa de aniversário do Comitê (29/06), em razão da pandemia do
33 coronavírus. Foi decidido que as alterações no RI serão avaliadas nesta reunião. Fica acordado que
34 na mesma data será realizada a reunião extraordinária com pauta exclusiva para tratar da
35 equiparação da APV à Agência de Bacia Hidrográfica do CBH rio das Velhas. **Parecer Assessoria**
36 **Jurídica Agência Peixe Vivo (demanda CTOC)** Poliana Valgas informa que a APV emitiu um parecer
37 jurídico sobre os questionamentos levantados pela CTOC na última Plenária. Ohany diz que o
38 documento foi encaminhado aos conselheiros e que a assessora jurídica da Agência se colocou à
39 disposição para apresentar o parecer e esclarecer dúvidas na próxima reunião ordinária da Câmara
40 Técnica. **Materiais da Campanha Velhas Eu Faço Parte:** Ohany Ferreira fala que atendendo a
41 demanda da Diretoria, foi iniciado o processo para aquisição de material institucional da Campanha
42 Velhas Eu Faço Parte. Explica que considerando a burocracia que envolve as licitações o material não
43 ficará pronto para a Semana do Velhas. **Item 2 - Aprovação da minuta da reunião 12/04/2022:** Ata
44 aprovada por unanimidade. **Item 3 - Atualização da metodologia de cobrança na bacia do Rio das**
45 **Velhas:** Poliana explica que a empresa HIDROBR, contratada pela APV, está desenvolvendo o estudo
46 sobre a metodologia de cobrança. Thiago Campos esclarece que o trabalho de aprimoramento da
47 metodologia de cobrança vem de encontro com o decreto nº 48.160 de 2021 e uma deliberação do
48 Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Victor Sucupira explica que a consultoria HIDROBR foi
49 contratada para desenvolver uma proposta de nova metodologia que será acompanhada por um
50 Grupo de Acompanhamento Técnico (GAT) formado por membros do Plenário. Rodrigo Flecha faz
51 uma apresentação detalhando o trabalho que vem sendo desenvolvido. Explica que o TDR prevê a
52 entrega de 4 produtos, sendo que 2 já foram entregues, sendo: I - a revisão sobre as metodologias
53 de cobrança e II - propostas iniciais para o aprimoramento da metodologia vigente. Sobre o último
54 destaca que seria interessante que a Diretoria lesse e avaliasse juntamente com os dois apêndices
55 que englobam as memórias das reuniões do GAT. Ainda sobre o Produto 2, explica que ele foi
56 subdividido em Cenário Básico, Intermediário e Avançado. Os outros dois produtos ainda pendentes
57 são a simulação e avaliação dos impactos da nova tecnologia e a minuta de deliberação normativa
58 acompanhada de Nota Técnica. Em suma, no cenário atual do Velhas já existem 8
59 coeficientes/indicadores e a HIDROBR propõe que no cenário básico se crie um novo coeficiente que
60 trate das áreas de conflito (KZona), que no cenário intermediário crie um coeficiente para tratar
61 usuários de grande porte (KGP), bem como um indicador de performance da Agência Peixe Vivo. E

62 no cenário avançado propõe-se acrescentar um coeficiente de perdas de sistemas públicos de
63 abastecimento de água (Kpd) e um KUTE que trata das UTEs em função da adequação da Análise
64 Integrada do PDRH 2015. Marcus Polignano comenta que uma preocupação são os valores irrisórios
65 pagos pela mineração. Também pontua que a água mais limpa deveria custar um valor mais alto e,
66 por isso, defende que a variável em relação ao tipo de empreendimento deve ter um diferencial.
67 Pondera sobre a agricultura, dizendo que colocar todos os agricultores no mesmo padrão não faz
68 sentido, a fim de proporcionar alguma justiça social. Rodrigo Flecha responde que o problema atual
69 é ter acesso às informações necessárias para poder fazer a classificação entre os tipos de produtores
70 rurais. Polignano destaca que no caso da Copasa exigir só o DQO é pouco. Entende que a questão do
71 nitrogênio é mais complexa, mas que é importante avaliar o fósforo. Diz que o PPU deve considerar
72 os processos de eutrofização dos rios que ocorrem anualmente, visto que existem relatórios a
73 respeito. Por último, Polignano destaca que essa discussão é política, polêmica e inevitável. Sugere
74 reformular a apresentação da HIDROBR para algo mais simples e de fácil entendimento quando da
75 apresentação do Plenário. Comenta que é interessante criar um mecanismo que aumente a
76 cobrança nos períodos mais críticos da vazão e, para aqueles que de alguma forma contribuir com a
77 manutenção de vazão seria válido proporcionar algum tipo de benefício/desconto. Victor Sucupira
78 acredita que o material da HIDROBR é inovador e que, se aprovado, pode colocar a Bacia do Velhas
79 na vanguarda da gestão de recursos hídricos. Em função disso, entende que é importante que se
80 tenha uma presença maior de representantes da Diretoria na reunião do GAT. Thiago Campos
81 esclarece que o comitê pode aprovar outros parâmetros além da DBO. Além disso, chama atenção
82 quanto ao proposto tanto no decreto, quanto na deliberação do conselho, visto que é necessário
83 tomar cuidado para evitar que a proposta seja devolvida ao comitê. Renato Junio se prontifica a
84 participar das reuniões do GAT e recomenda que mais algum membro da Diretoria se coloque como
85 representante. Poliana Valgas comenta sobre o coeficiente por tipologia de tecnologia e elogia a
86 ideia, acrescentando a importância de fomentar o uso mais racional da água na agricultura.
87 Polignano diz que pode ser interessante retomar conceitos básicos no momento de apresentar o
88 projeto em plenária, e destaca a importância da Diretoria criar um balizador no debate. Vitor
89 Queiroz agradece as contribuições apresentadas e diz que tentarão ser inovadores, incluindo
90 inclusive propostas que entendem não serem possíveis de implementar no momento, mas que
91 podem ser úteis futuramente. Comenta que na última reunião do GAT alguns usuários expressaram
92 incômodos, e a HIDROBR pediu que esses retornos fossem oficializados, mas Vitor diz que isso não
93 foi feito. Renato se prontificou a cobrar isso dos usuários. Poliana diz que Polignano e Renato irão se

94 revezar para participar das reuniões do GAT. Polignano solicita que Vitor Queiroz e Rodrigo Flecha
95 façam um esboço a respeito da apresentação, incluindo as diretrizes estratégicas do PPU, a fim da
96 Diretoria avaliar e levar para a próxima reunião. **Item 4 - Formalização da criação GT de Barragens:**
97 Ohany explica que em 2019, o GT Barragens foi criado somente com um documento simples que
98 descrevia as atividades previstas e os seus objetivos. Em uma das atas da Plenária diz que seria feito
99 uma deliberação *ad referendum*, porém, isso não foi feito. A situação foi percebida quando uma
100 nova conselheira do Plenário (representante do FONASC) notou tal ausência. Ohany Ferreira diz que
101 irá criar uma proposta de DN para formalização do GT de Barragens para futuramente aprovar na
102 Plenária. Poliana, Renato e Fúlvio concordam. **Item 5 - Recomposição do GACG:** Poliana Valgas
103 explica que Carlos Alberto se desligou da FAEMG e conseqüentemente do Plenário e demais grupos
104 que participava no CBH. Diz que compete a Diretoria indicar um novo conselheiro (a) para compor o
105 GACG. Poliana sugere incluir a Cecília Ruth, visto que ela teve interesse em participar da comissão de
106 avaliação dos documentos de equiparação da APV. Ohany Ferreira ficou responsável por
107 compartilhar a lista de conselheiros do CBH Velhas para que a Diretoria escolhesse um nome que
108 será convidado para compor o grupo. **Item 6 - Discussão sobre corredores Ecológicos:** A respeito do
109 projeto dos corredores que estão sendo implantados pela empresa MYR, Germânia Florência fala
110 que muitas pessoas entenderam erroneamente a proposta, o que provocou um movimento “anti-
111 corredor ecológico” e um conflito local. Márcia Lopes acredita que em outros territórios não haverá
112 tanta dificuldade para aplicabilidade do projeto como tem ocorrido em Pedro Leopoldo.
113 Contextualiza que a rejeição ganhou força após a desistência da Heineken de se instalar no
114 município. Relata também que tem sido perseguida pessoalmente e que a falta de diálogo é um
115 grande dificultador, visto que o projeto tem sido tratado como um entrave ao desenvolvimento da
116 cidade. Márcia confessa que acredita ser difícil ter uma audiência pública no momento atual, uma
117 vez que a ideia sobre o projeto está muito deturpada entre a população local e devido ao
118 extremismo político. Polignano se solidariza com Márcia e informa que a Diretoria propôs alterar as
119 terminologias do projeto, mudando o nome de “corredor ecológico” para “conectividades
120 ambientais”. Assim, a ideia do projeto seria fazer um diagnóstico das áreas de preservação já
121 existentes e que por si já possuem caminhos de conectividade. Ao mesmo tempo, convidaria as
122 empresas a manter conectividades com as áreas que já são protegidas legalmente, e assim poderiam
123 receber um certificado de “empresa parceira da conectividade”. Essa proposta mudaria a
124 abordagem para que a adesão ao projeto seja voluntária, e não obrigatória, como era inicialmente.
125 Márcia diz que acha que essa alteração é uma boa ideia e pode ser uma alternativa para amenizar a

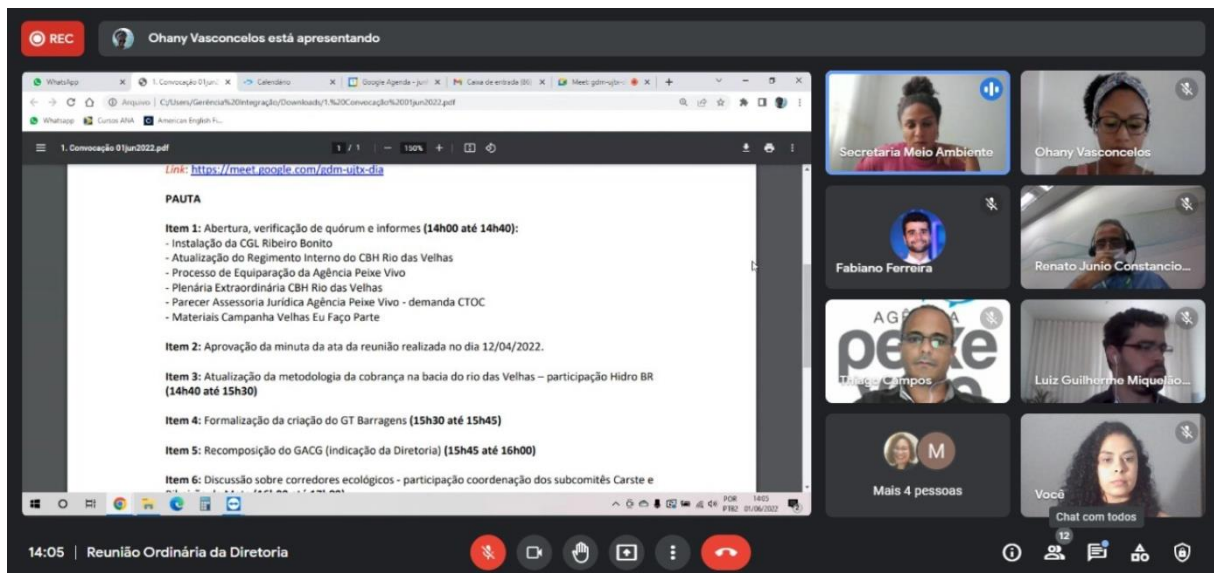
126 situação. Polignano relembra a necessidade de conversar com a MYR para mudar o discurso e Paula
127 Procópio concorda, dizendo que a adaptação é viável. Ficou combinado que, devido ao período
128 eleitoral, é melhor fazer a audiência pública depois das eleições. Não havendo mais assuntos reunião
129 é encerrada pela presidenta Poliana Valgas. A Diretoria atesta que a reunião foi realizada com a
130 estrutura mínima para possibilitar a participação de todos os presentes.



Poliana Aparecida Valgas de Carvalho
Presidente do CBH rio das Velhas

Registro Fotográfico

Figura 1 – Reunião Extraordinária Diretoria CBH Velhas – 01/06/2022



Fonte: Mobilização do CBH Rio das Velhas/ FUNDEP, 2022.